

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PROTOZOOPHAGA OBESA (DIESING, 1851) TRAVASSOS, 1923 EM HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS (LINNAEUS, 1766) DE VIDA LIVRE NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, BELÉM, PARÁ, BRASIL

Mariana Lima (marianadapontesouza@gmail.com)

Lucas Araújo Ferreira (laferreira18@gmail.com)

Max Alex Santos Ferreira (maxal7505@gmail.com)

Elaine Lopes De Carvalho (elaine.carvalho@ufra.edu.br)

Elane Giese (elaguerreiro@hotmail.com)

Hydrochoerus hydrochaeris, conhecida comumente como capivara, tem grande importância para os ecossistemas urbanos, regiões que possuem ampla área de vegetação nativa, como os grandes campi universitários. Esses roedores podem albergar uma diversidade de endoparasitos, por dividirem o ambiente com várias outras espécies silvestres e domésticas, inclusive os seres humanos, sendo importante a vigilância de roedores nesses lugares. Este estudo teve como objetivo a identificação de um nematódeo, no trato gastrointestinal (TGI) de capivaras no campus/Belém da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). As amostras do TGI foram doadas pelo Laboratório de Patologia Animal (LABOPAT) e encaminhadas para o Laboratório de

Histologia e Embriologia Animal (LHEA), ambos na UFRA com autorização da CEUA nº5758280324. Os endoparasitos foram analisados em estereomicroscópio no intestino grosso e delgado, e lavados em solução fisiológica de NaCl a 0,9%. Posterior a isso, foi realizada a fixação e armazenamento com formol 10% e clarificação com lactofenol de Aman, seguida de montagem de lâminas temporárias. As lâminas preparadas foram analisadas ao microscópio Leica - DM 2500 com câmera acoplada DFC 310 FX e fotografados machos e fêmeas. Entre os materiais estudados no exemplar 1, foram identificados 39 machos e 60 fêmeas de *Protozoophaga obesa*. No exemplar 2, observaram-se 44 machos e 176 fêmeas no intestino delgado e 16 machos no intestino grosso. Observou-se variação no tamanho das fêmeas. Esta predominância das fêmeas e diferença no tamanho podem estar relacionadas ao ciclo biológico da espécie, onde, após a cópula, estas apresentam crescimento acentuado, podendo atingir até 40 mm, e sendo posteriormente eliminadas grávidas nas fezes do hospedeiro. Estudos apontam que fontes de contaminação ambiental, como água e substratos contaminados por fezes de outras capivaras podem ser o fator contaminante. Esses achados reforçam o papel de *Hydrochoerus hydrochaeris* como hospedeiro definitivo de *Protozoophaga obesa*, especialmente em ambientes antrópicos, onde o contato com o solo e o comportamento coprofágico favorecem a manutenção do ciclo do parasito. Embora não haja evidência de importância zoonótica, a alta carga parasitária observada destaca a relevância do monitoramento sanitário nas populações de capivaras, considerando seu potencial impacto na saúde animal e na dinâmica ecológica de parasitos em ambientes compartilhados com homens, animais domésticos e silvestres.

Palavras-chave: helmintologia; enteroparasitos; nematódeos; capivara.